

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

VESTIBULAR EDUCAÇÃO DO CAMPO 2014.1

Provas de Conhecimentos

	Questões		Questões
Língua Portuguesa	01 a 04	História	15 a 17
Literatura Brasileira	05 a 08	Geografia	18 a 20
Língua Estrangeira - Inglês ou Espanhol	09 e 10	Química	21 e 22
Matemática	11 e 12	Biologia	23 a 25
Física	13 e 14	Redação	



ATENÇÃO: transcreva no espaço apropriado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas a frase a seguir:

Deve-se plantar amor e bondade para colher paz e felicidade.

ANTES DE COMEÇAR A FAZER AS PROVAS:

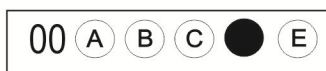
1. Verifique se este caderno contém nove provas, com um total de 25 (vinte e cinco) questões, sequencialmente numeradas de 01 a 25, e uma prova de Redação.
2. Caso haja algum problema, solicite ao aplicador a substituição deste caderno, impreterivelmente, até 15 minutos após o início da prova.

AO RECEBER A FOLHA DE RESPOSTAS:

3. Confira seus dados e, havendo erro, solicite ao aplicador a correção na Ata de Sala.
4. Assine à CANETA no espaço indicado.

AO TRANSFERIR AS RESPOSTAS PARA A FOLHA DEFINITIVA:

5. Use somente caneta azul ou preta e aplique traços firmes dentro da área reservada à letra correspondente a cada resposta, conforme modelo:



6. Sua resposta NÃO será computada se houver marcação de mais de uma alternativa.
7. A folha de respostas não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

AO TERMINAR AS PROVAS:

8. Você deve chamar a atenção do aplicador levantando o braço. Ele irá até você para recolher sua FOLHA DE RESPOSTAS e este CADERNO DE PROVAS.
9. Recolha seus objetos, deixe a sala, e em seguida o prédio. A partir do momento em que você sair da sala e até sair do prédio, continuam válidas as proibições sobre o uso de aparelhos eletrônicos e celulares bem como não lhe é mais permitido o uso dos sanitários.

Terá suas provas anuladas e será automaticamente eliminado do processo seletivo, o candidato que durante a sua realização for surpreendido portando (mesmo que desligados) quaisquer aparelhos eletrônicos, tais como, bip, telefone celular e/ou smartphone, relógio de qualquer espécie, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, ipod, ipad, tablet, pen drive, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, chaves integradas com dispositivos eletrônicos, controle de alarme de carro e moto, controle de portão eletrônico etc., bem como quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc., e ainda lápis, lapiseira/grafite, borracha, caneta em material não-transparente, óculos de sol (exceto com comprovação de prescrição médica), qualquer tipo de carteira ou bolsa e armas.

Duração total destas provas, incluindo o preenchimento da FOLHA DE RESPOSTAS:

CINCO HORAS

ATENÇÃO Após a prova você poderá levar consigo somente o GABARITO RASCUNHO.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir e responda as **QUESTÕES** de **01 a 04**.

Capítulo X – Contas

Fabiano recebia na partilha a quarta parte dos bezerros e a terça dos cabritos. Mas como não tinha roça e apenas se limitava a semear na vazante uns punhados de feijão e milho, comia da feira, desfazia-se dos animais, não chegava a ferrar um bezerro ou assinar a orelha de um cabrito.

Se pudesse economizar durante alguns meses, levantaria a cabeça. Forjara planos. Tolice, quem é do chão não se trepa. Consumidos os legumes, roídas as espigas de milho, recorria à gaveta do amo, cedia por preço baixo o produto das sortes. Resmungava, rezingava, numa aflição, tentando espichar os recursos minguados, engasgava-se, engolia em seco. Transigindo com outro, não seria roubado tão descaradamente. Mas receava ser expulso da fazenda. E rendia-se. Aceitava o cobre e ouvia conselhos. Era bom pensar no futuro, criar juízo. Ficava de boca aberta, vermelho, o pescoço inchando. De repente estourava:

– Conversa. Dinheiro anda num cavalo e ninguém pode viver sem comer. Quem é do chão não se trepa.

Pouco a pouco o ferro do proprietário queimava os bichos de Fabiano. E quando não tinha mais nada para vender, o sertanejo endividava-se. Ao chegar a partilha, estava encalacrado, e na hora das contas davam-lhe uma ninharia.

Ora, daquela vez, como das outras, Fabiano ajustou o gado, arrependeu-se, enfim deixou a transação meio apalavrada e foi consultar a mulher. Sinhá Vitória mandou os meninos para o barreiro, sentou-se na cozinha, concentrou-se, distribuiu no chão sementes de várias espécies, realizou somas e diminuições. No dia seguinte Fabiano voltou à cidade, mas ao fechar o negócio notou que as operações de Sinhá Vitória, como de costume, diferiam das do patrão. Reclamou e obteve a explicação habitual: a diferença era proveniente de juros.

Não se conformou: devia haver engano. Ele era bruto, sim senhor, via-se perfeitamente que era bruto, mas a mulher tinha miolo. Com certeza havia um erro no papel do branco. Não se descobriu o erro, e Fabiano perdeu os estribos. Passar a vida inteira assim no toco, entregando o que era dele de mão beijada! Estava direito aquilo? Trabalhar como negro e nunca arranjar carta de alforria!

O patrão zangou-se, repeliu a insolência, achou bom que o vaqueiro fosse procurar serviço noutra fazenda.

Aí Fabiano baixou a pancada e amunhecou. Bem, bem. Não era preciso barulho não. Se havia dito palavra à toa, pedia desculpa. Era bruto, não fora ensinado. Atrevimento não tinha, conhecia o seu lugar. Um cabra. Ia lá puxar questão com gente rica? Bruto, sim senhor, mas sabia respeitar os homens. Devia ser ignorância da mulher, provavelmente devia ser ignorância da mulher. Até estranhara as contas dela. Enfim, como não sabia ler (um bruto, sim senhor), acreditara na sua velha. Mas pedia desculpa e jurava não cair noutra.

O amo abrandou, e Fabiano saiu de costas, o chapéu varrendo o tijolo. Na porta, virando-se, engançou as rosetas das esporas, afastou-se tropeçando, os sapatões de couro cru batendo no chão como cascos.

Foi até a esquina, parou, tomou fôlego. Não deviam tratá-lo assim. Dirigiu-se ao quadro lentamente. Diante da bodega de seu Inácio virou o rosto e fez uma curva larga. Depois que acontecera aquela miséria, temia passar ali. Sentou-se numa calçada, tirou do bolso o dinheiro, examinou-o, procurando adivinhar quanto lhe tinham furtado. Não podia dizer em voz alta que aquilo era um furto, mas era. Tomavam-lhe o gado quase de graça e ainda inventavam juro. Que juro! O que havia era safadeza.

– Ladroeira.

Nem lhe permitiam queixas. Porque reclamara, achara a coisa uma exorbitância, o branco se levantara furioso, com quatro pedras na mão. Para que tanto espalhafato?

– Hum! hum!

[...]

RAMOS, Graciliano. *Vidas Secas*. Rio de Janeiro: Record, 2013, p. 93-95. (Fragmento Adaptado).

QUESTÃO 01

Assinale a alternativa **CORRETA** quanto à interpretação do texto.

- (A) O texto evidencia a constante brutalidade e valentia de Fabiano ao tratar com seu patrão.
- (B) O texto demonstra as variedades de trabalhos desenvolvidos na fazenda por Fabiano, que vão desde o cultivo de feijão e milho, até a lida com bezerros e cabritos.
- (C) O narrador retrata a situação humilhante vivenciada por Fabiano ao ser dispensado pelo patrão, sendo possivelmente enganado por ele.
- (D) O narrador retrata a esperteza de Fabiano e de sua esposa para lidar com números, principalmente com contas de somas e diminuições.
- (E) O texto relata a consciência de Fabiano ao pensar no seu futuro e de sua família.

QUESTÃO 02

“Fabiano recebia na partilha a quarta parte dos bezerros e a terça dos cabritos. Mas como não tinha roça e apenas se limitava a semear na vazante uns punhados de feijão e milho, comia da feira, desfazia-se dos animais, não chegava a ferrar um bezerro ou assinar a orelha de um cabrito”.

Com base na leitura do primeiro parágrafo do texto, é **CORRETO** afirmar que

- (A) Fabiano não possuía seu próprio rebanho, uma vez que a ação de “ferrar um bezerro e assinar a orelha de um cabrito” é típica dos donos de fazendas.
- (B) Fabiano não possuía terras e por isso era obrigado a repassar seu rebanho ao patrão, de forma que terminaria endividado.
- (C) Fabiano preferia plantar feijão e milho ao invés de criar bezerros e cabritos, pois manejar as plantações era mais fácil.
- (D) Fabiano precisava de dinheiro e, por isso, desfazia-se de seus animais por um preço justo.
- (E) Fabiano consumia todos os alimentos de sua própria terra, não precisando recorrer à feira.

QUESTÃO 03

Considerando o trecho final do texto, em que aparece a interjeição “Hum! hum!”, avalie as afirmativas a seguir.

- I. A interjeição sugere a concordância de Fabiano em relação aos procedimentos do patrão, já que do contrário seria expulso da fazenda.
- II. A interjeição indica o desacordo de Fabiano estritamente em relação ao sintagma anterior, referindo-se, portanto, a “espalhafato”.
- III. A interjeição, posta em discurso direto, evidencia a dificuldade de Fabiano em expressar seu sentimento de indignação diante da condição em que se encontra.
- IV. O discurso indireto livre, observado no trecho anterior à interjeição, revela o sentimento de Fabiano. Assim, pode-se afirmar que a dificuldade de expressão não implica ausência de capacidade reflexiva.

Marque a alternativa **CORRETA**.

- (A) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- (B) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- (C) Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- (D) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- (E) Somente as afirmativas III e IV estão corretas.

QUESTÃO 04

“Um cabra. Ia lá puxar questão com gente rica? Bruto sim senhor, mas sabia respeitar os homens”.

No trecho citado, observa-se o emprego do discurso indireto livre, técnica utilizada para exprimir os pensamentos e reflexões do personagem. Considerando a noção de “respeito” expressa no trecho, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Ao dizer que evitaria problema com “gente rica”, Fabiano demonstra compreender a lógica do poder que impera naquela localidade; daí dizer que sabia respeitar aqueles que tinham dinheiro. Do contrário, seria aniquilado.
- (B) Ao se reconhecer como “cabra”, Fabiano demonstra que sua noção de respeito é diferente daquela atribuída aos “homens”, referidos no trecho, pois se iguala a um animal.
- (C) Ao se reconhecer como “bruto”, Fabiano ilustra a degeneração da noção de respeito, já que esta não é acessível aos analfabetos. A escolarização é a única via pela qual Fabiano se tornaria verdadeiramente humano.
- (D) Ao dizer que sabe respeitar os homens, Fabiano não leva em consideração o poder aquisitivo das pessoas, pois entende que respeito tem a ver com disposição de espírito e não com favorecimento econômico.
- (E) Fabiano sabia ser cortês, isto é, não falar alto, podendo discordar do patrão e reivindicar seus direitos, sem que isso lhe trouxesse prejuízos.

PROVA DE LITERATURA BRASILEIRA**QUESTÃO 05**

Em *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, a questão da linguagem, talvez, seja o assunto mais repetido na obra. O romance registra a ânsia pela linguagem dos sertanejos como ferramenta para a superação da miséria e da solidão, e como a única forma para compreender um mundo que lhes parece caótico e ameaçador.

Em relação a essa temática, avalie as alternativas abaixo e marque a **ERRADA**.

- (A) A impotência verbal da família sertaneja espelha o primarismo e a pobreza social de sua existência. Os personagens expressam-se preferencialmente por interjeições guturais, onomatopeias, resmungos, muxoxos, rugidos, gritos. Muitas vezes essas pobres articulações são substituídas por gestos, olhares, um simples espichar de lábios.
- (B) Praticamente não há diálogos entre os personagens. Várias cenas antológicas sobre a questão da incomunicabilidade aparecem no romance. Uma delas ocorre em “Inverno”, quando Fabiano e sinha Vitória começam a falar ao mesmo tempo, incapazes de ouvir um ao outro.
- (C) Fabiano tem consciência de que mal sabe falar, “na verdade falava pouco”, e admira aqueles que conseguem se expressar com “palavras compridas e difíceis”, mas achava também que essas palavras eram “inúteis e perigosas”.
- (D) O tema da injustiça social, da submissão pela força é explorado ora no entrecchoque Fabiano-soldado amarelo, ora Fabiano-latifundiário. Fabiano é a imagem da terra que pisa.
- (E) A ausência de nomes e de caracteres específicos dos meninos acaba por projetá-los ao anonimato, formulando assim um caráter de denúncia. Parafrazeando João Cabral de Melo Neto – São tantos severinos / Iguais em tudo na vida.

QUESTÃO 06

Em relação a obra *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) os capítulos do romance guardam aparente autonomia, mas se ligam pela repetição de alguns motivos e temas.
- (B) a narrativa pode ser chamada de “romance desmontável”, por ser construída como um painel de quadros do sertão.
- (C) o romance, pela temática apresentada, acaba ficando simplesmente restrito a uma dimensão regionalista.
- (D) a obra representa um protagonista caracterizado pelo instinto de sobrevivência e pela esperança de vencer a morte.
- (E) o romance se insere na literatura modernista porque recorre a um vocabulário livre e brasileiro, com variantes regionais e sociais.

QUESTÃO 07

Sobre a obra *Morte e Vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto, leia atentamente as afirmativas a seguir.

- I. No segundo ponto da peça os irmãos das almas informam que o defunto que levam foi morto por uma “ave-bala”. Além da ironia e da riqueza imagética da referência, nota-se aí uma crítica à impunidade, uma referência aos conluíus entre setores do latifúndio e da justiça inoperante e corrompida – a espingarda soltará outras filhas-balas.
- II. No sexto ponto da peça, quando Severino está procurando ocupação por aquelas paragens, uma mulher que estava à janela diz ao peregrino sobre os “retirantes às avessas”, tratar-se-ia dos únicos que logram uma sorte melhor, ao migrarem para o litoral, pois conseguem trabalho e fatura.
- III. No mesmo sexto ponto há uma referência ao fato de os bancos não quererem financiar as lavouras do/ no Nordeste (milho/ algodão, pita, caroá, etc.). Nota-se aí uma crítica aos interesses financeiros e pouca função social dos bancos no país. Através dessa crítica vemos reforçada ainda a atualidade da peça.
- IV. No ponto onze Severino retirante pensa em saltar “fora da ponte e da vida”. A imagem é interessante, pois remete à travessia, passagem. Tendo em vista a trajetória do protagonista, cheia de percalços, sempre a defrontar-se com a morte é correto dizer que a boa acolhida e as perspectivas que se lhe abrem na cidade grande fazem-no desistir do suicídio.

Marque a alternativa **CORRETA**:

- (A) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- (B) Todas as afirmativas estão corretas.
- (C) Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- (D) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- (E) Nenhuma das afirmativas está correta.

QUESTÃO 08

Sobre a obra *Morte e Vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto, leia atentamente as afirmativas a seguir.

- I. Há em vários pontos da peça metáforas vinculando o indivíduo nordestino a terra (como semente, como planta, como caranguejo, etc.). Reforça-se a total interdependência homem/ terra/ vida, indicando que as desgraças que pesam sobre Severino são resultado tão somente das condições naturais.
- II. O pai de Severino chamava-se Zacarias, mas isso não o auxilia no processo de individualizar-se; havia “outros cinco” na região por causa de um antigo coronel dono daquelas sesmarias. Indica-se aí que a dependência em relação aos latifundiários estende-se além das questões econômicas, atinge o imaginário e relações simbólicas e afetivas daquela gente.
- III. No ponto três Severino diz que não quer “enveredar o fio de sua existência no pêlo hirsuto daquela caatinga”. A linha de sua vida, parca, esguia, frágil se enredasse naquelas paragens, onde o rio interrompeu a descida, essa linha certamente se extinguiria mais rapidamente.
- IV. Nos pontos sete e oito Severino chega à zona da Mata. A paisagem verdejante, os canaviais a se perderem de vista, a abundância da água levam-no a construir uma bela metáfora para falar da terra – “feminina”, aconchegante, macia fácil de lidar para quem se acostumara a lavar pedra via. Ali o retirante pensa em plantar sua sina.

Marque a alternativa **CORRETA**.

- (A) Todas as afirmativas estão corretas.
- (B) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- (C) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- (D) Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- (E) Nenhuma das afirmativas está correta.

PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

Read the text to answer the following question.

BRAZIL: ENCOURAGING LESSONS FROM A LARGE FEDERAL SYSTEM

OECD, 2011

Brazil has come a long way from its colonial days where education of the local population had not been a priority. Modern Brazil has extended public basic education to over 95% of the population; established assessment systems using an internationally benchmarked index that measures the progress of each school against a baseline; created student-based funding formulas that distribute funds fairly within states; used conditional cash transfers to lift poor families out of poverty through education; and encouraged states and municipalities to take actions to improve education in individual schools.

Brazil has enjoyed 15 years of economic and political stability that has enabled it to develop a range of solid industries that now export to the world. Consumption is up among its citizens and this continues to fuel the Brazilian economy.

Average PISA scores for Brazil have improved in all subjects measured over the last ten years. While these scores are well below the OECD average and obviously do not place Brazil among the high-performing countries, such gains do suggest that Brazil has put in place federal policies based on a coherent vision that appear to be generating some consistent improvements. The challenge now is to raise the level of education of its citizens high enough to enable them to take commerce and industry to competitive levels in a global marketplace.

Available at:
<http://www.pearsonfoundation.org/oeed/downloads/Brazil_strong_performers_US.pdf> Access Mar 5th, 2014 (Adapted).

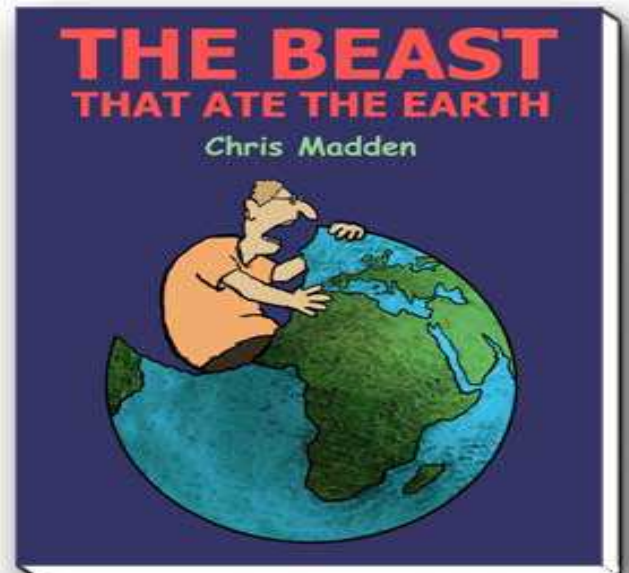
QUESTÃO 09

Mark true (T) or false (F) according to the text.

- () The path Brazil has taken since its colonial days can be considered as lengthy.
- () Education of the local population in Brazil has always been regarded as something that needed more attention than anything else.
- () Consumption is scarce in Brazil and it hasn't helped to support Brazilian economy in any way.
- () Despite its achievements, Brazil still could not be positioned amongst the high-performing countries.
- () Brazil faces the challenge of boosting its citizen's education levels.

- (A) T, T, F, F, T
- (B) F, F, T, T, F
- (C) T, F, F, T, T
- (D) T, T, T, F, F
- (E) F, F, T, F, T

Read the comic to answer the following question.



Available at:
<<https://www.google.com.br/search?q=environment+cartoons+by+chris+madden&tbm=at>> Access Mar 6th, 2014.

QUESTÃO 10

The cartoon refers to the following alternatives, **EXCEPT**.

- (A) Man is considered the number one contributor to the destruction of the planet Earth.
- (B) Human behavior is leading to the devastation of the planet.
- (C) Man is the only species capable of destroying his own home.
- (D) The planet is not threatened with destruction by man, therefore it is indestructible.
- (E) Man can hurt the planet in more ways than he could possibly imagine.

PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL

Lea el texto y responda a la **CUESTIÓN** siguiente:

LEGAJO ESPECIAL SOBRE EDUCACIÓN SUPERIOR Y GLOBALIZACIÓN

Las instituciones de educación superior agraria innovadoras se las han ingeniado para reinventarse a fin de satisfacer las cambiantes necesidades de las áreas y economías rurales. En este contexto, la provisión de servicios a la comunidad –de los cuales el apoyo a la educación básica es una parte– se convierte en un importante foco de atención.

Con demasiada frecuencia, la educación superior y la educación básica han coexistido con relativamente poca interacción. A pesar del impacto de la calidad de la enseñanza y la investigación universitarias sobre la situación del sistema educativo de un país, en las universidades ha habido una tendencia a prestar poca atención a los niveles primario y secundario del sistema educativo.

Tradicionalmente, las universidades –incluyendo las agrarias– concentraron la mayor parte de su atención al desarrollo nacional mediante dos de sus misiones: la investigación y la enseñanza. A menudo, las universidades se han percibido a sí mismas como instituciones que preparan graduados para los mercados de trabajo nacional e internacional, así como para abordar problemas de investigación nacionales e internacionales.

El personal académico tenía que ganar reconocimiento nacional e internacional por la calidad de su investigación y enseñanza, lo que a veces se logró a expensas de una mayor contribución a las economías y comunidades locales. Pocas universidades parecen haber desarrollado estrategias globales para contribuir al desarrollo de los sistemas de educación y formación local, y han sido objeto de crítica por no haber hecho más a fin de apoyar el desarrollo local.

Más allá de su papel tradicional, la educación superior agraria tiene la oportunidad –en cooperación con otros actores interesados– de enriquecer y apoyar a otros niveles de educación con conocimiento e información críticos sobre cuestiones relacionadas con la agricultura y los recursos naturales.

Disponible en: <<http://www.iiep.unesco.org/es/focus-on-higher-education/educacion-superior-desarrollo-rural-y-reduccion-de-la-pobreza.html>>. Accedido 6 mar. 2014 (Adaptado).

QUESTÃO 09

Según el texto es **CORRECTO** decir.

- I. La dejadez con la educación básica es uno de los puntos claves que forman parte de los servicios a la comunidad.
- II. Es muy común observar la copiosa relación que siempre hubo entre la educación superior y la educación básica.
- III. La propensión de prestar escasa atención a los niveles primario y secundario de la educación es un factor observado en las universidades.
- IV. Frecuentemente las universidades se han notado a sí mismas como instituciones que contribuyen a la inserción de los universitarios en los mercados nacionales e internacionales.
- V. Las universidades han sido alabadas por su incesante búsqueda de soporte al desarrollo local.

Señale la respuesta **CORRECTA**:

- (A) Solamente II es verdadera.
- (B) Solamente III y IV son verdaderas.
- (C) Solamente I, IV y V son verdaderas.
- (D) Solamente II, III, IV y V son verdaderas.
- (E) Todas las alternativas son verdaderas.

Lea la viñeta y responda a la **CUESTIÓN** siguiente.



Disponible en: <<http://elapuron.com/blogs/plaza/567/comentario-a-unas-vinetas/>>. Accedido 5 mar. 2014.

QUESTÃO 10

De acuerdo con la viñeta, indique si las afirmativas son verdaderas (V) o falsas (F) y señale la respuesta **CORRECTA**.

- () Los gobiernos deben hacerse merecedores de reconocimiento una vez que impulsan la educación.
- () El político es un mago, pues hace el milagro de poner la palabra EDUCACIÓN al revés.
- () Se percibe la desidia con relación a la educación.
- () Los representantes del pueblo están manifiestamente interesados en la mejora de la educación.
- () El individuo juega con el sentido del verbo INVERTIR al relacionarlo a la palabra EDUCACIÓN.

- (A) F, V, V, F, V
- (B) F, V, F, V, V
- (C) F, F, F, V, F
- (D) F, F, V, F, V
- (E) V, V, F, V, F

PROVA DE MATEMÁTICA**QUESTÃO 11**

Um agricultor demarcou um terreno retangular de 78m de perímetro para o plantio de melancia, sendo que a diferença entre o lado maior e o lado menor do terreno é de 5m. Quais são as medidas, em metros, da demarcação do lado menor e do lado maior desse terreno?

- (A) 13 e 17
- (B) 16 e 20
- (C) 15 e 19
- (D) 17 e 22
- (E) 19 e 24

QUESTÃO 12

Maria foi à feira e comprou: 2 dúzias de bananas, a R\$ 3,50 a dúzia; 3 quilos de tomates, a R\$ 6,90 o quilo; 250 gramas de quiabo, a R\$ 4,80 o quilo; e 0,5 litro de farinha, a R\$ 5,00 o litro. Se Maria pagou com uma nota de R\$ 50,00, qual o valor exato do troco a ser recebido?

- (A) R\$ 15,00
- (B) R\$ 17,40
- (C) R\$ 18,60
- (D) R\$ 19,60
- (E) R\$ 31,40

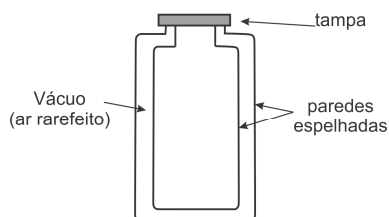
PROVA DE FÍSICA**QUESTÃO 13**

Um violeiro utiliza um diapasão com frequência de 440 Hz, junto ao corpo de sua viola caipira, para realizar a afinação de uma das cordas. A afinação terá êxito quando o diapasão vibrar no momento em que a corda for colocada para oscilar. Este princípio de afinação tem como base o fenômeno

- (A) refração
- (B) reflexão
- (C) indução
- (D) ressonância
- (E) interferência

QUESTÃO 14

Geralmente a garrafa térmica é confeccionada de modo a ter duas paredes de vidro espelhado separadas por uma câmara com ar rarefeito, conforme a ilustração abaixo. Esta câmara possui a função de:



- (A) deixar a garrafa mais leve.
- (B) dificultar o aumento da pressão interna.
- (C) dificultar a propagação do calor por radiação.
- (D) manter a pressão interna da garrafa constante.
- (E) dificultar a propagação do calor por convecção e condução.

Rascunho

PROVA DE HISTÓRIA

Leia o texto e responda à **QUESTÃO 15**.

A morte de Carlos Magno, em 814, provocou uma fragmentação no poder do Sacro Império Romano. Pouco a pouco, os nobres foram se tornando senhores das terras que governavam. Essa nova situação ocasionou o surgimento de vários pequenos reinos na Europa. (...) O fim do Império de Carlos Magno representou o nascimento de uma nova sociedade, a sociedade feudal.

FABER, Marcos. *História Ilustrada do Feudalismo*. 2011, p. 03-04. Disponível em: <<http://www.historialivre.com/medieval/feudalismo.pdf>>. Acesso 19 fev. 2014 (Adaptado).

QUESTÃO 15

Algumas das contribuições romanas para o Feudalismo foram:

- (A) *comitatus*, colonato e cristinianismo.
- (B) vilas romanas, colonato e cristianismo.
- (C) vilas romanas e direito consuetudinário.
- (D) *comitatus*, sociedade agropastoril e particularismo.
- (E) vilas romanas, trocas comerciais e sociedade agropastoril.

QUESTÃO 16

"50 anos em 5" foi o lema de governo do presidente brasileiro

- (A) Getúlio Vargas.
- (B) Castelo Branco.
- (C) Eurico Gaspar Dutra.
- (D) João Goulart.
- (E) Juscelino Kubitscheck.

QUESTÃO 17

São manifestações culturais que fazem parte do Patrimônio Cultural do estado do Tocantins, **EXCETO**.

- (A) Cavalhada
- (B) Folia de Reis
- (C) Sússia e Jiquitaia
- (D) Festa de Santana
- (E) Roda de São Gonçalo

PROVA DE GEOGRAFIA

Leia o texto e responda às **QUESTÕES 18 e 19**.

"A má distribuição de terras no Brasil possui raízes históricas. A instituição das Sesmarias, vigente por quase três séculos e uma das principais marcas do período Colonial, representou a divisão do país em grandes extensões de terra, submetidas à posse de um pequeno grupo de particulares (donatários) e cuja propriedade pertencia à Coroa Portuguesa.

Embora marcado por uma série de distorções e conflitos, o quadro fundiário brasileiro resultante da concessão de Sesmarias pouco foi alterado quando da sanção da Lei de Terras, em 1850, que ao tornar evidente a força política dos grandes proprietários, não foi capaz de colocar em prática mecanismos de demarcação, controle e legalização das ocupações. Além disso, favoreceu a elevação do preço da terra, dificultando o acesso para as camadas mais pobres da população.

(...) Ao longo de todo o século XX, e transcorridos doze anos do século XXI, é preciso reconhecer que houve poucos avanços na legislação fundiária brasileira".

ANGELO, Vitor Amorim de. *Distribuindo terras, semeando discórdias*. Disponível em: <<http://educacao.vestibral.com.br/disciplinas/geografia-brasil>>. Acesso 05 fev. 2014. (Adaptado).

QUESTÃO 18

No Brasil, a persistência de um processo de distribuição de terras marcado, sobretudo, pela concentração fundiária, passou a ser questionado por diversos grupos e organizações da sociedade no século XX. Com a promulgação da Constituição Federal de 1988, as chamadas "vozes do campo" tornaram-se mais intensas, ao reivindicar do governo federal medidas mais concretas e eficazes, a fim de facilitar o acesso a terra e ao crédito para o pequeno produtor. Neste sentido, é **CORRETO** afirmar que tais reivindicações fazem parte da luta pela

- (A) reforma universitária.
- (B) revogação jurídica.
- (C) reforma agrária.
- (D) revogação constitucional.
- (E) reforma parlamentar.

QUESTÃO 19

A concentração fundiária no Brasil, ao impor dificuldades de acesso a terra também contribuiu, de modo negativo, para a expansão urbana. Como grande parte da população foi obrigada a migrar do campo para as cidades, estas, por sua vez, não dispunham de políticas públicas capazes de garantir moradia, saúde, educação, entre outras necessidades básicas. Este contexto, agravado a partir da segunda metade do século XX, foi marcado pela disseminação de habitações precárias, construídas, muitas vezes, pelos próprios moradores e localizadas em áreas de risco, onde os serviços públicos, quando existiam, eram oferecidos de modo irregular. Na condição de uma das principais marcas da urbanização brasileira, este processo ficou conhecido como

- (A) industrialização.
- (B) recessão econômica.
- (C) modernização agrícola.
- (D) privatização de empresas.
- (E) favelização.

QUESTÃO 20

Na agricultura, a monocultura representa o plantio extensivo de um único tipo de vegetal. A adoção desse sistema agrícola divide a opinião dos agricultores, pois oferece vantagens e desvantagens. Dentre as **desvantagens** da monocultura, é **CORRETO** afirmar que

- (A) impede a utilização de máquinas durante a colheita.
- (B) favorece o rápido esgotamento do solo.
- (C) modifica a genética das sementes plantadas.
- (D) impossibilita a utilização de agrotóxicos.
- (E) restringe-se às pequenas propriedades.

PROVA DE QUÍMICA**QUESTÃO 21**

As gorduras, frequentemente utilizadas nas residências, podem ser obtidas de alguns vegetais ou de animais. Consistem de um grande grupo de compostos químicos geralmente solúveis em solventes orgânicos e pouco solúveis em água. Quimicamente estes compostos podem ser denominados:

- (A) aminoácidos
- (B) triglicerídeos
- (C) amido
- (D) enzimas
- (E) celulose

QUESTÃO 22

Em geral, durante as reações químicas, ocorre a liberação ou absorção de alguma forma de energia do ambiente. Os processos que liberam **calor** são denominados:

- (A) endotérmicos
- (B) exotérmicos
- (C) isotérmicos
- (D) termoquímicos
- (E) oxirredução

PROVA DE BIOLOGIA**QUESTÃO 23**

“Desgaste do solo e das rochas, em geral feito pela água da chuva, ou pelo vento que destrói as estruturas (areias, argilas, óxidos e húmus) que compõem o solo, levando seus nutrientes e sais minerais existentes para as partes baixas do relevo”.

A afirmativa acima é a definição de:

- (A) erosão
- (B) desmatamento
- (C) extinção de espécies vegetais
- (D) bioma
- (E) chuva ácida

QUESTÃO 24

Algumas plantas podem ser compostas de raiz, caule, folha, flor e semente. Nas **angiospermas** as funções das folhas são:

- (A) fotossíntese e reprodução
- (B) reprodução e condução de seiva
- (C) fotossíntese e respiração
- (D) transpiração e polinização
- (E) polinização e fotossíntese

QUESTÃO 25

Assinale a alternativa que **NÃO** corresponde à característica de mamíferos.

- (A) presença de glândulas mamárias
- (B) corpo coberto de pelos
- (C) reprodução externa
- (D) temperatura interna constante
- (E) cuidado parental